

Simpósio de

Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12
nov
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA HCPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

PREVENÇÃO E MANEJO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA EM PEDIATRIA: CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA DE CUIDADO

Helena Becker Issi, Desiree Luzardo Cardozo, Gabriela Wingert Nunes, Tatiana Maraschin, Tiago Dalcin, Myriam Fonte Marques

Introdução: Publicação nacional do Ministério dos Direitos Humanos e Secretaria Nacional de Proteção dos Direitos da Criança e Adolescente alerta: Superior interesse da criança – o interesse de crianças e adolescentes deve sempre ser considerado em todas as decisões e ações que de alguma forma as afete. As instituições que atendem crianças e adolescentes necessitam estar atentas às fragilidades que possam estar presentes no cotidiano das Unidades Pediátricas. Neste particular encontram-se situações de violência que transpõem os muros do hospital fruto de vulnerabilidades vivenciadas pelos familiares/responsáveis pelas crianças, ou as próprias crianças e adolescentes. Tais situações são denominadas de: violência interpessoal (entre familiares; entre familiares e profissionais; entre paciente e profissional) - fala agressiva, ofensas, ameaças e agressão física; ou a violência autodirigida - provocar lesões no seu próprio corpo. **Objetivos:** estabelecer ações norteadoras ao desempenho da equipe em atuação interdisciplinar para prevenção e manejo de situações de violência no cotidiano hospitalar. **Metodologia:** constitui-se relato de experiência do “Protocolo de Prevenção e Manejo das Situações de Violência em Pediatria” criado pelo Programa para Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes Hospitalizados (PDDCAH). **Resultados:** O protocolo tem como objetivo trabalhar as tecnologias leves de cuidado, através de escutas ativas aos pacientes pediátricos e suas famílias. Visa auxiliar a equipe a se articular para estabelecer estratégia de trabalho que dê continência aos conflitos iminentes e aja preventivamente diante de situações de risco. Assim, evita a violência dirigida aos membros da equipe de saúde, aos familiares entre si, ou à própria criança/adolescente. Visualiza articular tomada de decisão por parte da equipe multidisciplinar de modo coeso, evitando a dissociação, assumindo uma atitude o mais resolutiva possível diante do quadro que se apresenta. No fluxograma construído, o passo a passo subsidia o profissional na tomada de atitude a ser adotada diante de qualquer situação de risco iminente de violência ou àquelas que, mesmo não consideradas risco iminente, necessitam acompanhamento continuado. **Considerações finais:** O fluxograma prevê que todas as áreas que prestem direta ou indiretamente o cuidado à criança e ao adolescente, possam estar capacitadas na identificação de indícios de comportamentos agressivos.